



EDITORIAL

A nossa Quaresma (1)

Desde os primórdios do Cristianismo a "Quaresma" marcou para os cristãos um tempo de graça, oração, penitência e jejum, com a finalidade de obter a conversão. Esses quarenta dias que precedem a Semana Santa são colocados pela Igreja para que cada um de nós se prepare para a maior de todas as Solenidades Litúrgicas do ano, a Páscoa, a grande celebração da Ressurreição de Jesus, a vitória d'Ele e nossa sobre o Mal, sobre o pecado, sobre a morte.

Vale a pena meditar na mensagem do Papa Francisco para esta quaresma de 2014 que não se esgotará neste Editorial mas continuará no próximo, para se tirar todo o proveito da riqueza nela contida.

O motivo inspirador desta mensagem são as palavras de São Paulo: *«Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza»*

"Deus não Se revela através dos meios do poder e da riqueza do mundo, mas com os da fragilidade e da pobreza". O Papa indica que, "ao se tornar pobre, Jesus não quer a pobreza em si mesma, e sim nos enriquecer com a sua pobreza". Por este motivo, "Deus não fez a salvação cair do alto sobre nós, como a esmola de quem dá uma parte do que lhe é supérfluo, por aparente piedade filantrópica". O pontífice recorda, nesta mensagem, que Jesus foi batizado para ficar no meio das pessoas e "carregar o peso dos nossos pecados".

E essa pobreza com que Jesus nos liberta e nos enriquece, observa o Santo Padre, é o Seu "modo de nos amar, de estar perto de nós, como o bom samaritano".

Este tempo que agora se inicia é um momento oportuno para nos convertermos, para mudarmos de vida. É tempo de reflexão, de parar e pensar na nossa caminhada com Deus e verificar em que precisamos de mudança, de conversão.

É tempo de penitência e de nos voltarmos inteiramente para Deus, pois o Senhor nos espera de braços abertos!

(M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dia 07/03 – 21.30h; Oração Ecuménica (Dia Mundial de Oração) orientada pelo Grupo de Oração "Escuta Israel" (Renovamento Carismático)

Dia 08/03 – 21.30h; Encontro de Tunas no Multusos; Organização: Clá 77 (Escuteiros)

Dias 08/3 e 15/3 – 21.30h; Curso de Noivos (CPM)

Dia 09/03 – Festa de S. João de Deus

Dia 11/03 – 15.00h; Reunião Grupo Esperança e Vida

Dia 14/03 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pela Pastoral Familiar

Dia 21/03 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelos Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão

Eucaristias da Catequese

Dia 09/03 – 10.00h; animada pelo 5.º Ano e pela Escola de Música Santa Cecília

Dia 16/03 – 10.00h; animada pelo 4.º Ano

Dia 20/03 – 18.30h; animada pelo 1.º Ano (Catequese da Semana)

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

1.º DOMINGO DA QUARESMA

09-03-2014

Jesus jejua durante quarenta dias e é tentado

Evangelho segundo São Mateus (Mt 4, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.



COMENTÁRIO

Quaresma é preparação para a Páscoa, vésperas solenes do grande acontecimento. Rompeu a marcha da libertação. A vitória definitiva só virá ao fim, quando sair do sepulcro a humanidade nova. Quaresma já é anúncio de morte e ressurreição. Desde o princípio vivemos a alegria de ressuscitados, porque o mistério pascal é uno e indivisível.

O cristão só pode aceitar a cruz, se estiver associado já à Ressurreição do Senhor.

A cruz de Cristo é uma cruz gloriosa, troféu de ressuscitado.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Em Julho de 2013, D. Manuel Clemente deixou a Diocese do Porto para se tornar Patriarca de Lisboa, por nomeação do Papa Francisco. Desde então, a Diocese do Porto ficou aos cuidados pastorais de D. Pio Alves, como Administrador Apostólico, e numa grande expectativa da nomeação do seu novo Bispo.

Foi com muita alegria que a Diocese do Porto recebeu a notícia da nomeação, pelo Papa Francisco, de **D. António Francisco dos Santos** como **novo Bispo do Porto**.

O novo Bispo deixa a Diocese de Aveiro, para onde foi nomeado em 2006, tendo sido auxiliar em Braga de 2004 até 2006. O seu lema episcopal é "*In Manus Tuas*", que significa, "*Nas Tuas mãos*". Tem 65 anos e é natural de Cinfães, tendo sido ordenado padre em 1972.

D. António Francisco dos Santos vai fazer a sua entrada solene na Diocese às 16 horas do dia 6 de Abril com uma celebração na Sé do Porto.

O nosso novo Bispo dirigiu uma mensagem de saudação aos Diocesanos do Porto onde mostra a sua alegria, mas também o seu temor pela grande responsabilidade de servir a Igreja desta Diocese: "*Alegra-me e conforta-me ser irmão convosco, tão belo é o testemunho cristão da Igreja do Porto*".

Na mesma mensagem traça as grandes linhas que orientarão o seu ministério pastoral: "*Levo comigo o modo próximo de ser e de viver, a alegria convicta da fé e o desejo fraterno de a todos olhar com os olhos de Deus, para a todos servir como Deus quer e ama*"... "*Quero dirigir uma palavra de muito afeto às crianças, aos jovens e às famílias. Serei irmão e presença junto dos doentes, dos pobres e dos que sofrem e com eles procurarei fazer caminho de bondade e de esperança na busca comum de um mundo melhor*".

Quero ser apóstolo das Bem-Aventuranças nestes tempos difíceis que vivemos".

Perante tão grandes desafios uma nova expectativa se desenha dentro de todos nós. Sejamos dignos do Pastor que o Senhor nos concedeu.

(A C R)

2.º DOMINGO DA QUARESMA

16-03-2014

O seu rosto ficou resplandecente como o sol

Evangelho segundo São Mateus (Mt 17, 1-9)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».



COMENTÁRIO

Nesta caminhada de Páscoa segue connosco o Cristo transfigurado. Páscoa é difícil. Tem tentações e triunfos, morrer e ressuscitar.

Levanta-se hoje o véu que encobre os caminhos da fé. A Transfiguração de Jesus tudo unifica e esclarece. Entre anúncios de morte se revela e inaugura a glória da Ressurreição.

A Transfiguração de Cristo marca o sentido último da história. Tudo converge no Cristo glorioso.

A Quaresma da vida é cortejo de transfigurados.

Recordando o 35.º Aniversário da Paróquia



(Grupos Paroquiais com os seus símbolos no Ofertório da Eucaristia do 35.º Aniversário)

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.